

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: ZWR:00001

Data: 09/01/76 Pg.: _____

**Índios do
Acre são
ameaçados**

ESP 9.1.76

Do correspondente em
RIO BRANCO

Os índios yaminawas — cerca de 200 —, que habitam as proximidades da Vila Assis Brasil, na fronteira do Acre com a Bolívia e Peru, estão abandonando as suas moradias do lado brasileiro e passando para os países vizinhos, em virtude da ameaça de invasão de suas terras por empresários do Sul e do aliciamento praticado por elementos que os utilizam na colheita de castanha, exploração da borracha e na caça de animais silvestres.

A denúncia é do chefe da Base Avançada de Operações na Funai no Estado do Acre, José Porfirio Fontenelle de Carvalho, que em dezembro esteve no local conversando com os yaminawas e fazendo um levantamento da situação, para ser encaminhado ao órgão central em Brasília. Também a discriminação dispensada aos índios pela população ribeirinha, que os trata como "elementos de uma classe inferior, ladrões, mentirosos e preguiçosos", tem determinado a fuga dos yaminawas de terras brasileiras.

Os yaminawas pertencem ao grupo linguístico Pano. Eles habitam as proximidades do Igarapé São Lourenço, distante cerca de seis horas de canoa-motor da Vila Assis Brasil, no município de Brasiléia. Vivem de uma agricultura de subsistência e absorveram grande parte dos costumes dos seringueiros, embora alguns ainda usem enfeites e pinturas tradicionais. Nunca receberam qualquer assistência da Funai.